OS ESPÍRITOS E OS ASTROS

estudo dirigido





Nas sessões mediúnicas da Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas, dirigida pelo próprio Kardec, não se manifestavam apenas espíritos terrenos. Entidades pertencentes a outros mundos comunicavam-se dando curiosas informações sobre a vida no Cosmos. A coleção da Revista Espírita corresponde ao período em que Kardec a redigiu, durante quase doze anos, oferecendo-nos várias dessas comunicações. E mesmo antes desse período, como vemos em O Livro dos Espíritos, o Codificador foi seguramente informado por espíritos de evidente elevação sobre os diferentes graus de evolução dos mundos, as inumeráveis moradas da Casa do Pai. segundo a conhecida expressão de Jesus registrada nos Evangelhos. Episódio altamente significativo, menosprezado e ridicularizado pelos adversários da Doutrina, foi o da comunicação de Mozart e Bernard Pallissy que se diziam reencarnados em Júpiter. Vários desenhos de aspectos da vida em Júpiter foram transmitidos por esses dois Espíritos, servindo de médium desenhista o famoso teatrólogo Victorien Sardou que, por sinal, nunca se havia entregado a essa arte, para a qual não dispunha, em seu estado normal. de nenhuma habilidade. Segundo disseram esses Espíritos, Marte seria o planeta mais inferior do nosso sistema solar e Júpiter o mais elevado. As descrições mediúnicas de Marte nos oferecem uma visão do que podemos chamar de o Inferno, enquanto Júpiter se definiria como o Olimpo. As pesquisas astronômicas posteriores e as da Astronáutica

No tocante a Júpiter os astrônomos constataram que se trata do maior planeta do sistema, e, apesar disso, extremamente leve. Chegou-se mesmo a formular a teoria de que Júpiter seria um pequeno planeta de constituição sólida, mas envolvido por enorme camada de gás congelado. Essa hipótese corresponde à informação espiritual de que Júpiter é diferente da Terra quanto à sua constituição, mas formado por matéria rarefeita. Daí sua extrema leveza apesar de seu grande volume. A população de Júpiter, segundo os Espíritos, seria constituída de corpos materiais bastante leves, equivalendo ao nosso corpo espiritual. Kardec registrou essas informações e considerou-as lógicas, mas lembrou que a aceitação delas como reais, dependeria de investigações futuras, naturalmente a cargo dos astrônomos, pois o assunto não pertence especificamente ao Espiritismo, cujo objeto é o espírito humano e suas relações com os homens. O critério científico de Kardec na pesquisa espírita ficou mais uma vez bem patente com esse curioso episódio. Hoje com o desenvolvimento acelerado das pesquisas cósmicas, a Astronáutica é a Ciência incumbida desse problema. Assim, a teoria espírita da pluralidade dos mundos habitados que o astrônomo Camille Flamarion, também médium de Kardec, aprovou corajosamente, já se tornou opinião pacífica nos meios científicos. Pouco a pouco vão se fazendo as provas da existência de vida semelhante à da Terra em outros mundos e outras galáxias. O Espiritismo considera o homem como um

herdeiro do Cosmos. Seu destino não é apenas a Terra, durante a vida orgânica, e o mundo espiritual depois da morte. As Moradas da Casa do Pai o aguardam no Infinito. Por isso a expansão marítima do século XVI começa agora a ser ampliada com a expansão celeste. Novas Sagres se instalaram na Terra e as proas de suas naves não apontam para a imensidão oceânica, mas para a infinitude dos céus. Vamos descobrir as terras estelares, como os navegantes portugueses e espanhóis descobriram a seu tempo as terras oceânicas. Ao lado da Astronáutica material, existe, porém, a Astronáutica espiritual. Esta avança em seus escafandros, ou em naves etéreas. São as almas viajoras de que falava Plotino, o sucessor de Platão, na era helenística. Emigraram de um mundo para outro no Cosmos, da mesma forma que emigram entre os continentes da Terra. De dois modos, portanto, o Espiritismo nos abre as sendas do Infinito. A evolução terrena equipa o homem para a conquista material dos mundos de constituição semelhante à da Terra. A evolução espiritual equipa o espírito para a conquista dos mundos de constituição fluídica ou etérea. O homem, espírito encarnado, pode ser um astronauta do Cosmos físico, num raio de ação limitado pelas possibilidades materiais. O espírito, homem desencarnado, é naturalmente um astronauta do Além, dispondo de possibilidades infinitas em suas incursões pelo Cosmos.espirituais com a morte e voltando ao plano terreno com a reencarnação, e adquire no

Espiritismo um alcance infinito em suas migrações. Bastaria esse aspecto da Doutrina para nos mostrar a sua plena integração na Era Cósmica. Neste livro não há comunicações sobre outros mundos, porque estamos, ainda, muito empenhados em nossos problemas sociais e planetários que precisamos solucionar no âmbito doméstico da Terra, para cuidar de questões mais amplas. Mas nem por isso os Espíritos comunicantes deixam de ser astronautas do Além, pois descem dos mundos espirituais que circundam o nosso planeta, para nos trazerem as mensagens de fraternidade de outros mundos. Essa a razão do título escolhido para este livro. Somos todos, na verdade. Astronautas do Além. Se estamos hoje no Aquém, imantados ao solo do planeta, é porque ainda nos encontramos na Escola de Sagres do infinito, sujeitando-nos aos cursos de preparação necessários ao controle futuro das viagens espaciais. E essa preparação abrange as técnicas diferenciadas, mas não obstante conjugadas, da Astronáutica física e da Astronáutica celeste. O desenvolvimento das faculdades psíquicas do homem se acelera em nossos dias porque a Era Cósmica já se iniciou. Os fenômenos paranormais de que trata a parapsicologia constituem o equipamento etéreo dos astronautas físicos, pois sem a telepatia, a precognição, a retrocognição e a clarividência, nossos astronautas estarão sempre ameaçados pelas surpresas do meio cósmico. O fenômeno paranormal nada mais é do que,

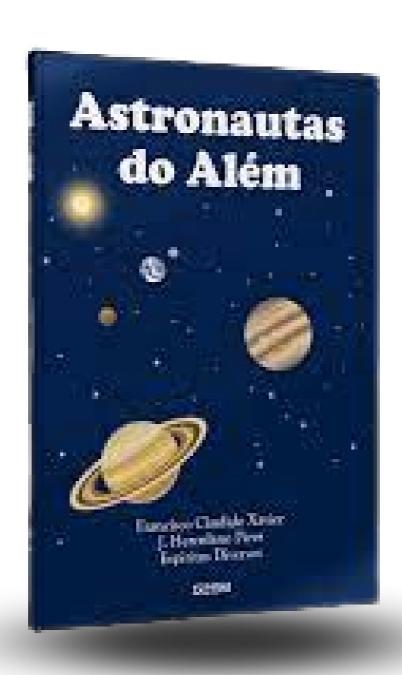
Não existe um campo específico de fenômenos parapsicológicos. Os verdadeiros parapsicólogos não criam problemas com o Espiritismo, pois sabem muito bem que estão trabalhando em campo espírita. Somente os falsos parapsicólogos, em geral incapazes de compreender a ciência que dizem cultivar e pretendem ensinar, estabelecem um conflito imaginário entre Parapsicologia e Espiritismo. Sofrem a cequeira do sectarismo ou da incompetência intelectual. São os beneficiários do preconceito cultural e religioso que impede até agora as nossas Universidades de acertarem o passo de seus currículos estreitos com as dimensões maiores dos currículos mundiais. Vivem parasitando a ignorância acadêmica e sugando impunemente a ignorância popular, desarmada diante do assalto vampiresco à sua ingenuidade. Este livro prova, em seus vários capítulos, que refletem a vivência real da mediunidade em nossa terra, que os fatos mediúnicos são a matéria prima da pesquisa parapsicológica. Dispomos de uma tradição de mais de um século nesse terreno. mas os nossos meios universitários ainda preferem marcar passo na retaguarda da cultura mundial, franqueando aos incompetentes e aos espertalhões os poderosos filões mediúnicos das camadas populares. O material reunido neste volume corresponde ao período que vai de 14 de janeiro de 1973 a 21 de julho de 1973, na divulgação de

fenômeno mediúnico.

mensagens psicográficas, recebidas pelo médium Francisco Cândido Xavier, seguidas de nossos comentários após cada mensagem do Espírito Emmanuel. Com este são três os volumes já publicados, sendo os dois anteriores os sequintes: Chico Xavier Pede Licença e Na era do Espírito. Esses volumes documentam de maneira viva a atividade mediúnica do médium citado e seu relacionamento direto com a vida de nosso povo. As explicações do próprio médium sobre as condições e as motivações da recepção dessas mensagens constituem valioso material de estudo para todos os que realmente se interessam pelos problemas Espirituais.



Para saber mais





fonte: Francisco Cândido Xavier, Espíritos diversos (2016-06-11722:58:59.000). Coragem. Guardemos cuidado Para com a importância dos males aparentemente pequeninos.





Visite nossas redes

@vinhadeluzjundiai



www.vinhadeluzjundiai.org.br

Estamos atualizando nossas redes.
Em breve você encontrará muito conteúdo.
Acreditamos que muitas outras pessoas podem conhecer a Doutrina Espírita.
Por isso contamos com sua ajuda para curtir, comentar e compartilhar.



